

## Categorias de Homofobia

1. **Homofobia Afetiva:** também conhecida como psicológica, é a **condenação moral** da homossexualidade. Essa modalidade a encara como uma conduta desviante, condenável
2. **Homofobia Cognitiva (social):** visa **ressaltar as diferenças** entre homossexual e heterossexual, em suas peculiaridades e distinções, para embasar uma superioridade da última sobre a primeira.
3. **Homofobia Geral:** é a conhecida fiscalização de gênero, que se calca na constante **afirmação dos papéis sociais** de gênero designados para cada sexo biológico, exigindo o respeito e adequação a esses papéis. Exemplo: “homem não chora”.
4. **Homofobia Específica:** é aquela **destinada especificamente** às pessoas em razão de sua orientação sexual e de gênero. Pode ser de cunho lesbofóbico, gayfóbico ou bifóbico. Na lesbofobia, ao contrário da gayfobia, percebe-se não somente a violência em razão de sua orientação sexual, como também a subalternização em razão de seu gênero, uma vez que a violência lesbofóbica é praticada em detrimento de mulheres.
5. **Sexismo: crença em uma ordem natural e biológica dos gêneros**, na qual as pessoas devem se comportar da forma determinada por essa ordem natural. Como sabemos, não há nada natural nessa ordem, já que foi construída socialmente ao longo da história para oprimir determinados grupos.
6. **Homofobia Internalizada:** trata-se justamente da **internalização, pelos membros da comunidade LGBTQIA+**, das normas sociais que pregam a superioridade biológica e natural dos grupos opressores, de forma que o indivíduo desviante crê em sua própria inferioridade.

## Racismo

Raça é um conceito político, que visa fundamentar as segregações e naturalizar as diferenças entre as pessoas em razão de sua cor e etnia. Nesse sentido, racismo é uma **violência** praticada por um grupo social opressor, **supostamente superior biologicamente**, contra um grupo social supostamente inferior. Sobre o conceito de raça e racismo, para aprofundar, sugerimos a leitura da obra **“Racismo Estrutural”, de Sílvio de Almeida.**